

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte Hoje em Dia Class.: Maxacali 158  
 Data 10/06/93 Pg.: \_\_\_\_\_

**COMBATE À CÓLERA** 190

**Funai aprova saneamento em reserva de maxacalis**

BRASÍLIA — Os postos indígenas dos maxacalis — Pradinho e de Água Boa — situados no município de Bertópolis, no Vale do Jequitinhonha, passarão por um programa de saneamento, aprovado em caráter “urgente/urgentíssimo” pela Fundação Nacional do Índio (Funai) em Brasília. O relatório do programa a ser implantado já se encontra em fase de preparação por sanitistas de Minas Gerais e será encaminhado ao Distrito Federal. A informação é do novo Diretor Geral de Assistência da Funai, Lúcio Flávio Coelho, nomeado oficialmente anteontem para o cargo.

Está prevista uma visita aos dois postos dos maxacalis do secretário do Estado da Saúde, José Saraiva Felipe, e do coordenador Carlos Agunes, da Coordenação de Saúde do Índio — órgão recém-criado na Fundação Nacional de Saúde —, juntamente com Lúcio Flávio Coelho. Marcada a princípio para este final de semana, a visita foi adiada para outro dia deste mês, ainda não divulgado, de acordo com Coelho.

Coelho admitiu que a epidemia de cólera que atingiu o posto do Pradinho na segunda quinzena de maio antecipou o programa de saneamento. A doença matou quatro índios — duas mulheres, um homem e uma criança — e atingiu outros 30, além de disseminar o medo entre os maxacalis. Coelho foi administrador regional da Funai em Governador Valadares e durante nove anos trabalhou com os maxacalis, por isso, conhece bem as carências e dificuldades dos dois postos.

Ele explicou que os custos do programa ainda não foram contabilizados, dependendo da conclusão do projeto e que a Comissão Nacional de Prevenção e Combate à Cólera deverá custear as obras necessárias nas aldeias dos maxacalis. O diretor geral de Assistência ressaltou que serão mantidas as ações preventivas à cólera em todas as aldeias brasileiras. “Apesar do trabalho de conscientização que foi feito junto aos índios já prevíamos esta situação, pois existe a questão cultural”, complementou.

**Tranquilidade no posto Pradinho**

PRADINHO — A calma já se estabeleceu no posto indígena do Pradinho, a 720 quilômetros de Belo Horizonte. Nos últimos cinco dias não foi notificado nenhum caso ou mesmo suspeita, de acordo com o administrador regional da Funai em Valadares, Élio Palmeira. Mesmo assim, os técnicos da Saúde estão mantendo a busca ativa de casos de diarreia nas aldeias e nas cidades circunvizinhas.

Na próxima segunda-feira a Diretoria Regional de Saúde em Teófilo Otoni envia para Bertópolis e Umburatiba as Unidades de Tratamento de Cólera, atendendo a determinação da Secretaria do Estado da Saúde. Além de todo o material necessário, as unidades contam ainda com leitos especiais. Bertópolis e Umburatiba não possuem hospitais para atender doentes de cólera caso a doença continue se disseminando pela região.